

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA GESTÃO EMPRESARIAL

Aldemar Dias de Almeida Filho

Discente do 4º ano do Curso de Ciências Contábeis
Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS

Élica Cristina da Silva

Discente do 4º ano do Curso de Ciências Contábeis
Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS

Marcelo Henrique de Abreu Peruzzi

Especialista em Controladoria e Finanças pela Rede Gonzaga de Ensino Superior
Orientador/Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS

RESUMO

O objetivo deste trabalho é conhecer como a contabilidade gerencial atua dentro da gestão das empresas, destacando as suas ferramentas e demonstrando os principais interessados nas informações contábeis e os encarregados de coletar os dados nos quais irão contribuir para o auxílio nas tomadas de decisões, pois as informações utilizadas dentro das empresas são de caráter indispensável para o controle do patrimônio. A Contabilidade Gerencial exerce um papel fundamental que é utilizado pelos gestores como ferramenta no controle da empresa, sendo que atua com diferentes papéis, mas todos têm o mesmo direcionamento que é informar, controlar e atribuir seus gestores tanto internos com os externos podendo contribuir com o melhor processo de gestão. Conforme o mundo vem se desenvolvendo a necessidade por aperfeiçoamento é mais constante, pois, cada vez que é necessário buscar mais conhecimento sobre como as empresas estão atuando é preciso saber como as informações vão chegar aos gestores que são os principais interessados. O processo de gerenciamento dentro de uma empresa é fundamental, para os administradores é essencial que possam ter como ferramenta a contabilidade gerencial, para analisar todos os setores e ter uma opinião mais clara de como orientar os encarregados que necessitam de suporte para tomar decisões cabíveis dentro de suas respectivas áreas de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade gerencial; Gestão empresarial; *Controller*.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais as empresas devem acompanhar as mudanças que vem ocorrendo para se manter informada e atualizada com os novos métodos de gerenciamento, portanto a Contabilidade contribui para esse processo ajudando no processo de gestão, então para se manter a frente do que esta acontecendo, utiliza-se de ferramentas para dar suporte no controle do empreendimento.

Uma dessas ferramentas, a qual é de suma importância dentro do âmbito empresarial que é a Contabilidade Gerencial que busca dar suporte aos seus

gestores com informações que são coletadas através de dados que contribuíram para a tomada de decisão dentro da empresa.

Há funções dentro de uma empresa que necessitam de suportes para ter controle sobre as suas atividades, portanto utiliza-se do conhecimento do *Controller* que é o profissional capacitado para auxiliar e levar as informações colhidas através dos dados encontrados, para os gestores de forma clara e objetiva para um melhor entendimento. Então para que o *Controller* possa adquirir estas informações ele utiliza-se de sistemas de informações gerenciais, ou seja, sistemas contábeis que contribui para a análise das contas e para ter acesso aos dados do patrimônio da empresa, assim utilizando destes dados ele pode passar informações mais seguras aos seus agentes internos e externos.

A Contabilidade gerencial tem por fim contribuir para um melhor entendimento da situação patrimonial da empresa, sendo que ele se tornou uma obrigatoriedade para o gerenciamento, fazendo com que ela se torne uma ferramenta indispensável no processo de gestão.

Não se pretende esgotar o tema neste breve trabalho o que se busca é dar uma contribuição mostrando os resultados que o trabalho de Contabilidade Gerencial pode proporcionar às organizações.

1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Conforme o mundo foi se desenvolvendo, a necessidade de mudanças dentro das organizações fez com que elas fossem obrigadas a inovar e analisar sobre como iriam melhorar seus serviços e gerir os seus negócios. Segundo Marion; Ribeiro (2011, p.3), “As organizações são constituídas para atingir um fim. Àquelas que visam o lucro, consideradas econômicas, alcança esse fim no relacionamento com seus clientes, fornecendo bens ou prestando serviços”.

Pois, para que uma organização tenha um bom gerenciamento, procuram trazer seus produtos com menor preço e maior qualidade e os clientes que procuram rendimento, são essenciais que busquem seus interesses em comum entre os fornecedores que procuram satisfação e qualidade nos produtos e serviços oferecidos.

Então assim entra a contabilidade gerencial para auxiliar tantos os setores como os agentes internos e externos a como ter beneficiam e lucratividade dentro da empresa, mesmo sendo as pessoas que trabalham com a produção do produto até a comercialização é necessário ter auxílio, no momento de suas decisões.

De acordo com Marion; Ribeiro (2011, p.3), para que uma organização possa conseguir acompanhar as mudanças ocorridas no mundo é necessário que a contabilidade também acompanhe essas mudanças, “Para auxiliar a organização nessa conquista, surgiu à contabilidade gerencial, oferecendo detalhes e informações que até então não eram contemplados nos relatórios derivados da contabilidade”.

Assim, a Contabilidade teve que buscar novas ferramentas para contribuir na gestão das organizações, para que fosse possível prestar um serviço mais garantido e atual aos seus clientes, na busca por um mercado mais atualizado e com a necessidade de informações contábeis mais claras e precisas, foi uma das principais exigências para que se originasse a contabilidade gerencial.

As empresas estão em constantes mudanças; cada vez mais necessitam de controles precisos e de informações oportunas sobre seu negocio para adequar suas operações às novas situações de mercado. Observa-se que durante anos a contabilidade foi vista apenas como um sistema de informações tributárias; na atualidade, ela passa a ser vista também como um instrumento gerencial que se utiliza de um sistema de informação para registrar as operações da organização, formações necessárias para subsidiar o processo de tomadas de decisões e para o processo de gestão, planejamento, execução e controle (CREPALDI, 2011, p.3).

Segundo Crepaldi (2011, p.41), a contabilidade como ferramenta de gestão é importante, pois ela trata de todos os fatos ocorridos dentro da organização, sendo que ela fornece informações e colhe dados para que possa ter uma análise de como está à situação de seu patrimônio; o que influencia para se ter um controle sobre como está situação da organização, ou seja, se está positiva ou negativa, assim orientando os gestores a melhor forma no momento da tomada de decisão. “Para executar suas atividades, uma empresa precisa de elementos que lhe permitam cumprir seu ciclo operacional e que forneçam também uma estrutura básica que facilite o cumprimento de suas atividades”.

Uma das grandes falhas na gestão empresarial de algumas organizações, é a falta de conhecimento para gerenciar todos os fatos e detectar os problemas ocorridos, portanto é indispensável o conhecimento sobre a contabilidade gerencial.

O processo de gerenciamento dentro de uma empresa é fundamental, pois é necessário que a contabilidade atue com uma ferramenta de gestão para os negócios. Para os seus administradores é essencial que possam ter como ferramenta a contabilidade gerencial, para analisar todos os setores e ter uma opinião mais clara de como orientar os encarregados que necessitam de suporte para tomar decisões cabíveis dentro de seus respectivos setores.

A Contabilidade Gerencial é um instrumento muito importante na gestão de uma organização, fornecendo dados nos quais contribuiram para os administradores na tomada de decisões.

1.1 Conceitos e finalidades

A contabilidade gerencial é uma ferramenta muito importante dentro da empresa, pois ela presta todo o suporte necessário para o controle tanto interno como externo, então para que a organização possa acompanhar os sistemas atuais a contabilidade gerencial entra como o auxílio para as informações serem geradas e reportadas aos seus gestores de forma precisa e clara, destacando nos seus relatórios o que é fundamental para a gestão da organização.

Entendemos que a Contabilidade Gerencial existe ou existirá se houver uma ação que faça com que ela exista. Uma entidade tem Contabilidade Gerencial se houver dentro dela pessoas que consigam traduzir os conceitos contábeis em atuação prática. Contabilidade Gerencial significa gerenciamento da informação contábil. Ora, gerenciamento é uma ação, não um existir. Contabilidade Gerencial significa o uso da contabilidade como instrumento da administração (PADOVEZE, 2000, p. 33).

Dentro da organização, a Contabilidade Gerencial atua diretamente no gerenciamento da administração, definindo o processo gerencial como a principal fonte para extrair das informações contábeis, os dados nos quais deverão ser analisados, e que possibilitará esclarecer dúvidas de seus usuários no momento de tomada de decisões. Tanto seus usuários internos como seus usuários externos utilizam da informação contábil para gerenciar todas as movimentações ocorridas

dentro de determinado período, o que faz da contabilidade gerencial um instrumento importante dentro da gestão da empresa, pois, é com esta ferramenta que se coletam os dados para apurar todos os fatos ocorridos dentro da organização, portanto a maioria das empresas já adotou a contabilidade gerencial como uma ferramenta no auxílio da gestão.

1.2 Contabilidade gerencial *versus* contabilidade financeira

A contabilidade é muito importante na gestão de uma organização, pois dela é feita todas as apurações necessárias para detectar as informações contábeis, utilizadas para analisar a situação patrimonial. Nas economias modernas foi necessário que a contabilidade busca se ferramentas para auxiliar no controle dos fatos econômicos, assim surgindo à contabilidade gerencial que trata do controlar as atividades dentro da organização e a contabilidade financeira que auxilia quando é necessário que a organização preste informações aos usuários externos interessados nos dados contábeis. Então a contabilidade gerencial ou financeira tem por fim controlar a movimentação do patrimônio de todas as organizações.

Crepaldi (2011, p. 6) destaca o conceito sobre contabilidade gerencial e financeira:

A Contabilidade Gerencial é ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

A Contabilidade Financeira é o processo de elaboração de demonstrativos financeiros para propósitos externos: pessoal externo à organização, como acionistas, credores e autoridades governamentais. Esse processo é muito influenciado por autoridades que estabelecem padrões, regulamentadores e fiscais, bem como por exigências de auditoria de contadores independentes.

Dentro de uma organização cada área da contabilidade atua de uma forma indispensável, ou seja, a contabilidade gerencial apura os fatos e faz com que se concretizem da melhor forma possível para o melhoramento da organização e a contabilidade financeira apura os registros e presta informações aos terceiros. Portanto, cada atividade tem uma função diferente uma da outra, caracterizada para auxiliar todos os gestores nas tomadas de decisões.

Toda organização tem por fim gerar lucros e aumentar o rendimento de seus proprietários, então para que uma organização possa progredir e ter um bom retorno financeiro, é necessária uma boa administração para que os produtos e serviços sejam de qualidade e que os consumidores tenham satisfação, aqui entra a contabilidade gerencial para contribuir no auxílio das tomadas de decisões para o gerenciamento dos prestadores de serviços internos (funcionários, gerentes e executivos) e a contabilidade financeira avaliando o desempenho dos setores e reportando para o pessoal externo.

Assim, todo tipo de entidade, tenha ou não finalidade lucrativa, e, independentemente do ramo de atividade que exerce, utilizará a contabilidade financeira ou geral para o registro e o controle das operações comuns a todo tipo de entidade e usará um ramo da contabilidade para o registro e controle das operações típicas do seu ramo de negócio ou da sua finalidade (MARION; RIBEIRO, 2011, p.10).

As organizações necessitam da contabilidade gerencial e financeira para ter controle sobre o seu patrimônio, ou seja, para controlar, analisar e a reportar todas as informações sejam elas financeiras ou não financeiras aos seus interessados tomarem decisões e auxiliar no desempenho das funções gerenciais da organização.

1.3 Sistemas de informação gerenciais

Dentro de uma empresa a Contabilidade é indispensável no momento da tomada de decisão. Já Contabilidade Gerencial trata do gerenciamento das atividades dentro da organização, ou seja, é muito importante para a gestão dos negócios, para que a gestão da empresa ter progresso é necessária que tenha controle sobre todas as suas contas referentes ao seu patrimônio, assim todas as empresas necessitam de sistemas de controles que possam garantir a segurança das suas atividades operacionais.

Para que a informação seja usada no processo de administração, é necessário que essa informação contábil seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade. Para os administradores que buscam a excelência empresarial, uma informação não pode custar mais do que ela pode valer para a administração da entidade (PADOVEZE, 2000, p.41).

A Contabilidade Gerencial utiliza como ferramentas os sistemas contábeis para apurar registrar todos os dados necessários para organização, à medida que as informações são necessárias para o entendimento de como está procedendo ao rumo operacional, à importância dos sistemas vão sendo cada vez mais benéfica para o desenvolvimento da organização.

Os sistemas de informações é um fator decisivo na gestão e indispensável tanto para o controle interno como no relacionamento exterior, a partir desses sistemas serão geradas as informações nas quais serão direcionados aos gestores auxiliando nas tomadas de decisões. Esses sistemas são caracterizados como sistemas informatizados, o que leva as empresas a estarem acompanhando as mudanças que está ocorrendo no “mundo tecnológico”, o que também leva as empresas e seus gestores estar se aprofundando em estudos para que possam estar aptos a utilizarem desses sistemas.

De acordo com Coronado (2006, p.13),

Para a sobrevivência vivida das empresas, devem apresentar formas nas quais desempenham rumo operacional em que esta sendo direcionado de uma forma eficiente e eficaz, o que faz como que muitos empresários percam o controle sobre como a empresa está exercendo as suas funções.

Complementando o assunto, Padoveze (2000, p. 44) escreve que:

A informação deve ser tratada como qualquer outro produto que esteja disponível para consumo. Ela deve ser desejada, para ser necessária. Para ser necessária, deve ser útil. Cabe a nós, contadores gerenciais, construir essa mercadoria com qualidade e custos competitivos, já que temos plena consciência de sua utilidade e, portanto, de sua extrema necessidade para o gerenciamento dos negócios.

Para demonstrar as informações em que são necessárias para detectar os problemas apresentados dentro da empresa “o contador gerencial, sempre que for elaborar uma informação, deverá avaliar os custos e os benefícios que a informação gerará” (MARION; RIBEIRO, 2011, p.33), o que deve ser muito bem claro e objetivo para se ter um bom entendimento sobre todas as informações que estão sendo detectadas.

Podemos definir Sistemas de Informação como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais (PADOVEZE, 2000, p. 42).

Então como foi citado acima, sistemas de informação são elementos essenciais dentro das empresas, pois, com eles pode-se ter controle sobre todas as entradas e saídas ocorridas, o que facilita no momento de apuração e das tomadas de decisões. Gerir informações de como estão sendo relacionados os dados atribuídos à gestão da empresa deve ser um sistema de gerenciamento e controle de todos os fatos que são passados através de relatórios elaborados, então o que faz desses sistemas exigir planejamento e controle sobre os níveis de informações que serão gerados a cada nível de usuário.

2 A IMPORTÂNCIA DO *CONTROLLER* NA GESTÃO DA EMPRESA

Todas as empresas necessitam ter mais qualidade na gestão de seus negócios então é necessário que fiquem atentos as mudanças que estão ocorrendo no mundo organizacional. A qualidade de suas informações, o processo de gerenciamento e entre muitas atividades que estão relacionadas com a gestão das empresas, assim cabe à função do *controller* de trabalhar junto à gestão e contribuir para o planejamento organizacional da empresa.

A Controladoria, que tem uma missão específica e, por conseguinte, objetivos e serem alcançados, é um órgão que pode ser mais bem caracterizado como de linha, apesar de, em suas funções em relação às demais atividades internas da companhia, as características serem mais de um órgão de apoio (PADOVEZE, 2010, p.33)

Segundo Crepaldi (2011, p.31), o *controller* precisa mostrar a capacidade de prever problemas, ter conhecimentos sobre a gestão organizacional da empresa, fornecer aos seus gestores informações claras e objetivas que possam demonstrar como esta ocorrendo o desempenho da empresa. “Deve ter a capacidade de prever problemas nos diferentes departamentos da empresa e se antecipar a eles e também de propiciar os elementos para as devidas soluções”.

Ter conhecimentos sobre a legislação é um fator muito importante, pois no momento de elaborar relatórios que serão divulgados para os usuários internos que utilizarão dos dados fornecidos para tomarem decisões e para os externos que analisaram a transparência nas contas da organização, deverá garantir segurança do que esta sendo demonstrado para os seus interessados.

De acordo com Morante e Jorge (2008, p.1),

Para as empresas o papel do controller é essencial nas análises das contas a serem demonstradas, ou seja, é uma função que deve ser exercida com extrema habilidade e liderança, pois ele terá que tomar decisões e ter pareceres imediatos sobre problemas que irão ser apresentados e resolvidos de imediato. Tem por incumbência maior a análise, diagnóstico e proposição de medidas corretivas, com vistas ao cumprimento dos objetivos e metas traçados para a organização como um todo.

Como lembra Marion; Ribeiro (2001, p. 15),

A contabilidade gerencial pode ser realizada por um contador gerencial especificamente contratado para esse fim, em um departamento ou setor específico, ou mesmo pelo próprio controller da organização ou por outro profissional capacitado a quem sejam delegadas essas funções (MARION; RIBEIRO, 2011, p.15).

Na maioria das empresas o papel de controlar a contabilidade da empresa é passada para o *Controller*, portanto é muito comum que confundir o contador gerencial e o *controller*, pois suas funções são muito semelhantes dentro da organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se neste trabalho que a contabilidade gerencial é uma ferramenta de grande suporte para as tomadas de decisões, o que contribui e muito no processo de gerenciamento empresarial deixando de forma clara e objetiva as informações passadas, aos seus gestores. Portanto através de dados nos quais são colhidos fica claro como esta a situação patrimonial da empresa e como está sendo desenvolvida, ou seja, por meio de sistemas contábeis as informações ficam de fácil acesso, para se ter controle sobre o patrimônio da empresa.

A Contabilidade gerencial tem por fim fornecer informações nas quais irão esclarecer como o gestor deve administrar a gestão da empresa e a Contabilidade

financeira tem por objetivo demonstrar dados contábeis que são apresentados através de relatórios que irá auxiliar os seus gestores externos com as suas informações demonstradas.

E através de sistemas contábeis que o *Controller* tem acesso aos dados do patrimônio empresarial para que possa transformar em informações e repassar aos seus gestores para dar auxílio nas tomadas de decisões dentro da empresa.

REFERÊNCIAS

CORONADO, O. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MORANTE, A. S.; JORGE, F. T. **Controladoria**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Controladoria básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.